

Agrupamento de Escolas  
de Cristelo



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
**DGEstEDSRN**  
Direção de Serviços da Região Norte

Cofinanciado por:



(Atualizado a 23/04/2018)

# [PAINÉIS DE MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO]

1. ***Painel – 19 a 24 de fevereiro 2010***
  - Monitorização qualitativa e quantitativa
  
2. ***Painel – 5 de março 2010 “Desatando nós – Riscos e tensões”***
  - Constrangimentos e potencialidades do projeto educativo TEIP II;
  - Estratégias de articulação horizontal e vertical;
  - Balanço de resultados.
  
3. ***Painel – 5 de maio 2010***
  - Monitorização e avaliação do Projeto Educativo TEIP II (com base nos critérios Pertinência, Eficácia, Eficiência e Coerência);
  - Articulação das ações do Projeto Educativo com os domínios da Avaliação Externa;
  - Balanço do 1º semestre de 2009/2010 do Projeto Educativo TEIP;
  
4. ***Painel – 19 de julho 2010 (Presença da Doutora. Margarida Mano)***
  - Balanço do 1º semestre de 2009/2010 do Projeto Educativo TEIP;
  - Ciclo de monitorização/melhoria.
  
5. ***Painel – 13 de dezembro 2010***
  - Avaliação intermédia das ações TEIP
  
6. ***Painel – 17 de fevereiro 2011***
  - Resultados e efeitos TEIP na organização das aprendizagens.
  
7. ***Painel – 15 de março 2011***
  - Circuito de monitorização/avaliação;
  - Análise do relatório semestral;
  - Avaliação de procedimentos.
  
8. ***Painel – 6 de abril 2011 “Lideranças: motivação, comunicação e avaliação”***
  - Exercícios práticos
  
9. ***Filmagens DGE – 17 e 18 de maio 2011***
  - Monitorização: o antes e o agora

10. **Fórum “Escolas de Futuro”**
  - Gestão da atividade pedagógica “Rotinar práticas, implicar todos”
  - Filme <http://vimeo.com/24838906>
  
11. **Painel – 1 de fevereiro 2012 – Encontro na DRE Algarve**
  - Partilha de boas práticas
  
12. **Painel – 15 de fevereiro 2012 “Ideias em movimento”**
  - A articulação – que caminho a seguir?
  - Turmas Ninho – que processos de aprendizagem?
  - Critérios de classificação de testes – uma oportunidade ou um desvio?
  - Projeto “ELPM” – operacionalização.
  
13. **Painel DGE – 1 de março 2012**
  - Balanço do trabalho realizado no ano letivo 2010/2011 e final do 1º período de 2011/2012.
  
14. **Painel – 18 de maio 2012 - Sucesso Educativo Desafios e Oportunidades – Lisboa**
  - Monitorização e Avaliação de Escolas – Oficina como dinamizador
  
15. **Painel – 6 de julho 2012 – Sucesso Educativo: Novas Dinâmicas de Sala de Aula**
  - Tarefas de complemento de sala de aula (TPC) – *equilíbrios e desvios*
  - Processos de ensino aprendizagem/processos de avaliação – *estratégias de adequação*;
  - Diagnóstico de dificuldades de aprendizagem versus ação pedagógica
  - Monitorização/Instrumentos de avaliação – que equilíbrios?
  - Organização Escolar – *que escola queremos?*
  - Biblioteca Escolar – *elemento potenciador de aprendizagem*
  - Turmas Ninho – *que processos de aprendizagem?*
  - Coadjuvações
  - Apoio ao Estudo – 2º e 3º ciclos – *articulação multidisciplinar*
  - Projeto “ELPM” – *operacionalização* + Apoio ao Estudo – 1º ciclo

**16. Painel – 31 de outubro de 2012: Plano de Melhoria – Caminho a seguir (1º momento de supervisão)**

**17. Seminário TEIP – 11 de dezembro 2012 Póvoa do Varzim — Caminhos para a inclusão e para o sucesso educativo**

*Grandes mudanças estruturantes que o TEIP trouxe à nossa Escola no âmbito da temática:*

- Monitorização – diagnóstico de problemas, desvios, por forma a delineação de estratégias e esquematização de metas
- Turmas Ninho
- Observatório Social
- Articulação vertical – mais recursos
- Coadjuvações – mais tempo para planificação em conjunto – maior partilha
- Supervisão – mais e melhor conhecimento da mesma realidade de forma partilhada
- Melhores condições logísticas
- Mais recursos humanos
- Maior oferta formativa de ensino artístico
- Mais recursos financeiros e humanos
- Observatório da Qualidade
- Painéis – momentos de debate

**18. Painel – 20 de fevereiro de 2013 – Encontro de micro redes TEIP**

- Como acionar o trabalho entre pares.
- De que maneira as reuniões de departamento/grupo podem ser um espaço de partilha e de reflexão.
- Como é que o grupo disciplinar pode intervir no sentido de ajudar os professores que estejam com dificuldades na sala de aula.
- A avaliação formativa - como pode ser um guia para reorientar a prática e a ação docente.
- Como operacionalizar os conselhos de turma e de que maneira as atas podem ser um instrumento de trabalho para ações promotoras do sucesso.
- De que maneira se faz a articulação horizontal e vertical entre docentes.
- De que forma realizam na vossa escola a monitorização das vossas ações pedagógicas - atividades e projetos.

**19. Painel – 17 de abril de 2013 – Doutora Patrícia – Qualidade das Instituições**

- Enquadramento teórico da medição da qualidade das instituições
- Criação de indicadores de qualidade

**20. Painel – 20 de novembro de 2013 – Microrrede TEIP**

- Constituição da microrrede de escolas TEIP
- Principais caminhos a seguir
- Necessidades de formação

**21. Painel – 6,11 E 12 de março de 2014 – Articulação horizontal – Caminho a seguir**

- Regulação do clima de sala de aula
- Dinâmicas de sala de aula
- Reflexão inclusiva – supervisão pedagógica
- Medidas de apoio – soluções inovadoras

**22. Painel 30 de abril de 2014 – Jornada TEIP Cristelo - Monitorização e Avaliação**

- Qual o desenho de um circuito de monitorização eficiente?
- Qual o dispositivo de monitorização para as metas gerais do domínio 2 do Plano de Melhoria?
- Como monitorizar o percurso de um aluno ao longo da sua vida escolar (desde que entrou no agrupamento)?

**23. Painel – 7 de maio de 2014 – Microrrede TEIP - Seminário Regional - DGE- Famalicão**

- Encontro TEIP AE D. Sancho I Temas A (Ponto de partida: sinalização/diagnóstico) e B (Um caminho comum: sinergias externas)
  - <https://www.youtube.com/watch?v=vQ8LjNjGOJ4>
- Encontro TEIP AE D. Sancho I Tema C: (Estratégias in loco – Prevenção e intervenção-Insucesso)
  - <http://youtu.be/JkXmTk84zno>
- Encontro TEIP AE D. Sancho I Tema D: (Monitorizar e avaliar para melhorar)
  - <https://www.youtube.com/watch?v=C7cyPujKGgM>
- Encontro TEIP AE D. Sancho I Tema E: (Rumo à sustentabilidade)
  - <https://www.youtube.com/watch?v=oJpwKzM5gKQ>

## **24. Painel – 27 a 29 de maio de 2014 – Jornada TEIP Avis- Monitorização e Avaliação**

*Participação num dos Workshops como dinamizador e moderador*

### *Tema 1*

- Qual o desenho de um circuito de monitorização eficiente?
- Como articular o PE com o dossiê técnico pedagógico do POPH?
- Como monitorizar o Plano de Turma (PT)?

### *Tema 2*

- Como monitorizar o percurso de um aluno ao longo da sua vida escolar (desde que entrou no agrupamento)?
- Como monitorizar os Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)?
- Como garantir uma avaliação de acordo com os domínios de aprendizagem (Port. e Mat.)?

### *Tema 3*

- Quais as Dinâmicas que privilegiam o combate à indisciplina?
- Qual o papel do Coadjuvante na Sala de Aula?
- Como potenciar a supervisão pedagógica na sala de aula?
- Como adequar o percurso dos alunos às suas dificuldades, com recurso a modalidades de apoio (Projeto Fénix, por exemplo)

## **25. 11 novembro de 2014 – Painel Medidas Educativas**

**Plano de Melhoria** – (metodologia Prós e Contras)

- TurmasMais
- Guiões de Apoio
- Galeria de Arte
- GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à família)

## **26. 13 de novembro de 2014 – Seminário Internacional — Lisboa – “School leadership, governance and early school Leaving”*International – Seminar on school leadership, governance and ESL***

- Comunicação “Governance and leadership in Educational Territories of Priority Intervention (TEIP Programme) - AE de Cristelo

**27. Seminário 2 de dezembro de 2014 – No âmbito da Cooperação dans le domaine de l'éducation entre le Ministère de l'Éducation et de la Science portugais (MEC) et le Ministère de l'Éducation nationale, de l'Enfance et de la Jeunesse luxembourgeois (MENJE)**

- Temática da participação do Agrupamento de Cristelo - Leadership - nouveaux défis vers le soutenable

**28. Painel – 3 junho de 2015 – Medidas Educativas de Sucesso** (metodologia Prós e Contras)

- GASP (Gabinete de Articulação e Supervisão)
- GAVE (Gabinete Avaliação e Validação Escolar)
- GAAF (Gabinete de Atendimento ao Aluno e à Família)

**29. Painel – 7 e 8 julho de 2015 – Jornada TEIP Cristelo - painéis de Balanço do Ano Letivo**

- Plano de Melhoria - fatores preditores de sucesso
- Plano Anual de Atividades
- Ambiente de trabalho criado

**30. Painel – 10 de setembro de 2015 - Plano Plurianual de Melhoria – Ações de Melhoria**

**31. Webinar Interno – 5 de novembro de 2015 — Modalidades de Sucesso – Coadjuvações e TurmasMais**

**32. Workshop – 10 de novembro de 2015 – Impacto das lideranças no quotidiano da escola (formação no âmbito da Avaliação Externa das Escolas)**

**33. Encontro Regional de Partilha de Práticas TEIP – 26 de janeiro de 2016**

- “Quais são os fatores internos à Escola determinantes para o sucesso das estratégias de sala de aula orientadas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem?”
- “Quais os fatores críticos internos à Escola determinantes para o sucesso das ofertas formativas PIEF, PCA, CEF, Cursos Vocacionais e Profissionais?”

**34. Painel – 17 fevereiro de 2016 – Medidas Educativas de Sucesso – continuar a desatar “nós” em Nós!**

- Inclusão – qual inclusão?
- GASP e GAVE – pontes de articulação
- OQ – importância como estrutura de monitorização e organização estratégica
- Turmas Mais / Coadjuvação – Modalidades de Sucesso e para o Sucesso?

**35. Painel – 16 de março de 2016 – Medidas Educativas de Sucesso – continuar a desatar “nós” em Nós! (continuação)**

**Apresentação dos trabalhos:**

- Inclusão – qual inclusão?
- GASP e GAVE – pontes de articulação
- OQ – importância como estrutura de monitorização e organização estratégica
- Turmas Mais / Coadjuvação – Modalidades de Sucesso e para o Sucesso?

**36. 16 de junho de 2016 – Mostra Boas práticas – Câmara Municipal de Paredes  
Monitorização (Gestão da Atividade Pedagógica/Lideranças)  
Rotinar práticas, implicar todos**

O ciclo de melhoria contínua é um processo dinâmico e está indubitavelmente associado a uma estreita partilha em rede, com interações constantes entre os diferentes atores.

As lideranças de topo e intermédias, interagindo concertadamente, desenvolvem canais de comunicação com toda a comunidade educativa e parceiros. Reforçam-se, assim, os processos de autoavaliação e consolida-se o ciclo de melhoria, com forte monitorização. Esta passa a ser efetuada através de uma plataforma online (Dat@Cris), que permite a antecipação de problemas e a intervenção rápida nos existentes, consolidando as lideranças.

**37. 14 de julho de 2016 – Painel de Final de Ano letivo – Levantar questões – apontar soluções**

Workshop 1 – 45 ou 50? – eis a questão!

Workshop 2 – 1º e 2º ciclo – Elo de ligação (Coadjuvações dos professores do 2º ciclo, ao 1º ciclo, vs maior articulação entre os ciclos, através de reuniões periódicas).

Workshop 3 – “Escola de Pais”

Workshop 4 – A avaliação diagnóstica – nova abordagem

Workshop 5 – Aprender Inglês no 1º Ciclo: Porquê e Para Quê?

Workshop 6 – Expressões/Sucesso Educativo

**38. 15 de novembro de 2016 – I Encontro de Escolas PPIP**

*Agrupamento de Escolas da Marinha Grande*

**39. 17 de dezembro de 2017 – Seminário Internacional “Continuity and transitions”**

**Encontro Nacional TEIP ‘“(Re)pensar Percursos Educativos Integradores**

Gestão Integrada da (Auto) Avaliação”

Ferramentas Inovadoras de Sucesso Pedagógico

Formas de Integrar e Manter Equipas de Sucesso



#### 40. 24 de março de 2017 – II Encontro de Escolas PPIP – Escola da Ponte – Do PAP ao PT

##### **Avaliação formativa contínua – intervenção no 3º ano.**

1. Partindo do suporte teórico em que:
  - a. A avaliação formativa:
    - i. é interna ao processo de ensino-aprendizagem;
    - ii. interessa-se mais pelos processos do que pelos resultados;
    - iii. torna o aluno protagonista da sua aprendizagem;
    - iv. permite diferenciar o ensino;
    - v. serve ao professor para, através das informações colhidas, reorientar a sua atividade;
    - vi. serve ao aluno para autorregular as suas aprendizagens, consciencializando-o de que a aprendizagem não é um produto de consumo mas um produto a construir, e
    - vii. de que ele próprio tem um papel fundamental nessa construção.
2. Foi lançado o desafio a todos os docentes do Agrupamento para, em grupos formais ou informais:
  - a. Procurarem refletir sobre a forma como têm organizado a avaliação formativa, tentando esquematizar o processo desenvolvido, de acordo com os parâmetros: Formas; Momentos/Situação; Intervenientes; Decisões;
  - b. Procurarem discriminar o tipo de dificuldades que têm encontrado na avaliação formativa<sup>1</sup> e as soluções para as ultrapassar.
3. Nesta conformidade, e após profunda reflexão e estudo de literatura específica, um grupo/turma do 3º ano de escolaridade foi desafiado a encetar um processo de avaliação formativa, que pudesse potenciar o processo ensino aprendizagem. Tal processo iniciou-se, tanto na disciplina de Matemática como na de Português e com articulação com o Estudo do Meio, e teve as seguintes fases conceptuais:
  - I. Conhecimento profundo das dificuldades dos alunos intervencionados<sup>2</sup>;
  - II. Planeamento das actividades, de acordo com os programas das disciplinas e as metas para o 3º ano;
  - III. Explanção aos alunos do planeamento seguido, possibilitando que também eles fizessem parte desse planeamento, permitindo-lhes estabelecer algumas regras e dar sugestões para tarefas;
  - IV. Construção de tarefas para cada conteúdo, seguindo o modelo conceptualmente aceite pelo grupo de trabalho (anexo);
  - V. Reorganização da geometria da sala de aula, possibilitando aos alunos intervir no trabalho dos colegas, fomentando a interajuda;
  - VI. Seleção do interlocutor, que teria como missão ser porta-voz do grupo<sup>3</sup>;
  - VII. Programação do *Conselho de Turma* semanal. Neste, é possível:
    - a. Autoavaliar o heteroavaliar o trabalho efectuado. Os alunos são intervenientes e cabe a eles efectuar tal avaliação;
    - b. Reprogramar as tarefas;
    - c. Desenvolver a oralidade e o espírito crítico, fomentando a capacidade de fundamentar as opiniões dadas;

<sup>1</sup> Nenhum instrumento de avaliação é suficientemente fidedigno e fiável. São meios de recolha de informações, tanto a observação direta durante a realização das tarefas e a análise de questões colocadas pelos alunos durante as aulas, como os questionários orais e/ou escritos, a entrevista, as listas de verificação...

<sup>2</sup> Refira-se que os alunos intervencionados pertencem a um grupo de alunos em Tutoria no 3º ano, por lhes terem sido diagnosticadas grandes dificuldades no 2º ano.

<sup>3</sup> Sublinhe-se que estes alunos têm grandes dificuldades de expressão oral e baixa auto estima.

d. (está em vias de ser possível a participação de outros intervenientes da Escola: outros docentes e Encarregados de Educação).

VIII. Neste momento, estão em fase de construção pequenos tutoriais construídos pelos alunos, através de smartphone e tablet, com as tarefas propostas, a fim de desenvolver a autonomia.

**41. 7 de abril de 2017 – Medidas Educativas: Caminho para o Sucesso.**

- Workshop 1 e 2 – A avaliação formativa como potenciadora de aprendizagem.
- Apresentação de uma Boa Prática Pedagógica – Alunos do 8ºA
- Workshop 3 e 4 – Gestão flexível do currículo/flexibilização pedagógica.
- Apresentação das conclusões do Workshop 5 – Gestão flexível do currículo/flexibilização pedagógica – A organização pedagógica como medida de visão estratégica.

**42. 9 de maio de 2017 – Encontro regional TEIP**

**Monitorizar e Avaliar: Porquê e para quê?**

**43. 22 de maio de 2017 – III Encontro de Escolas PPIP**

*Notícia: Projeto-piloto de Inovação Pedagógica numa Escola do interior da Área Metropolitana do Porto*

**44. 12 e 13 de julho de 2017 - Os Projetos Multidisciplinares: da Operacionalização à Avaliação.**

O Painel organiza-se em 3 workshops com três temáticas:

- 1- Dinâmicas de sala de aula – organização de espaços de aprendizagem;
- 2- A Ecovia – novo ambiente de aprendizagem;
- 3- A avaliação formativa – da teoria à prática;

**45. 26 a 29 de setembro de 2017 – Belgrado – Peer Learning Activity – Networks for learning and development across education systems**

What forms of networking exist in Portugal?

Non TEIP Cluster / Scholl – Micro network sharing – Portugal

**46. 2 de novembro de 2017 – Seminário FNE - Um perfil de professor, um perfil Escola para um perfil de Aluno**

**Apresentação do PPIP**

**47. 17 de novembro de 2017 – 3º Seminário Internacional – Fundação Manuel Leão**

**PPIP - Autonomia e inovação ao serviço do sucesso educativo**

**48. 22 de novembro de 2018 - PPIP – Abordagens Pedagógicas Inovadoras.**

1. O PPIP – apresentação geral de projeto e ponto da situação
2. A avaliação formativa como potenciadora de aprendizagem

**49. 24 de fevereiro – Jornadas O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular – CF Nelas**

"Experiências no Âmbito do Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP)

- Dar conta do desenvolvimento dos trabalhos até ao momento, realçando a forma como abordaram os DAC (Domínios de Autonomia Curricular), a flexibilidade entre disciplinas, ...;
- Referir a forma como se abordou o Projeto inicialmente;
- Apontar os pontos fortes, os pontos fracos e os constrangimentos sentidos;
- Sublinhar o(s) método(s)/forma(s) de avaliação assumidos(as);
- Referir as alterações introduzidas na vida da Escola/Agrupamento pelo facto de estarem com 100% de autonomia.

**50. 27 de março de 2018 - PPIP – Divulgação e Avaliação das Abordagens Pedagógicas Inovadoras.**

- PPIP – apresentação em vídeo de práticas pedagógicas em vigor
- Cenário de Aprendizagem – ECOVIA
- Avaliação do impacto do PPIP
- Avaliação das Aprendizagens
- Semana Temática

**51. 10 de abril –Líderes Pedagógicos num Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular Lisboa – Formação de diretores**

*Lideranças pedagógicas mobilizadoras e transformadoras*

**52. 21 de abril de 2018 – VIII COLÓQUIO "Inovação Pedagógica e criatividade em sala de aula: novos desafios, novas práticas" - Mortágua**

**"PPIP - Projeto Piloto de Inovação Pedagógica: Desafiar a Escola, Construir a Autonomia"**

**53. 23 de abril –Líderes Pedagógicos num Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular Porto – Formação de diretores**

*Lideranças pedagógicas mobilizadoras e transformadoras*

